

Autor: Jeraldo Heiderick

O QUE É MENTORIA?

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

O Que é Mentoria?

“A Formação Espiritual de Líderes e Obreiros na Igreja”

A melhor e mais eficaz forma de influenciar ou transformar alguém é no contexto de “aprendizagem relacional”. Em vez de um professor “ensinar muitos formalmente”, precisamos mais do modelo de “um transmitir ao outro informalmente”. Porque é justamente no contexto de um observando um outro que será “modelado a vida de Cristo”, na qual seremos transformados pelo Espírito Santo.

A sabedoria é adquirida quando uma pessoa influencia ao outro, passando atributos de caráter ao outro e não apenas ensinando “fatos”. Conhecimento dos fatos da bíblia, mesmo sendo algo importante e louvável, não é uma garantia de maturidade do caráter da pessoa. A influência do caráter de alguém é algo meio “contagioso”, resultado de horas de contato interpessoal.

Sim, devemos ensinar e pregar um para o outro a palavra de Deus. Porém, o impacto de “aprendizagem relacional” é muito maior e mais profundo. Susanne Johnson, no seu livro **Christian Spiritual Formation**, afirma que crescimento espiritual:

“envolve se tornando a música que cantamos, a história que contamos. Nós mesmos nos tornamos os “textos vivos” do Cristianismo. A intenção da mensagem do Cristianismo não é de apenas **descrever** o nosso mundo mas a de **transformar** os seus ouvintes para que eles possam enxergar por si próprios o verdadeiro caráter dessa realidade. O propósito mesmo é de **formação**, não mera **informação**. A nossa tarefa é deixar que a história viva através de nós para sermos transformados na história do evangelho. Esse processo não é apenas um desenvolvimento **individual** e **psicológico** mas um de transformação dentro do contexto interpessoal da comunidade de Deus.”

Robert Coleman, no **The Master Plan of Discipleship**, diz: “A igreja primitiva não ergueu escolas e seminários teológicos. Para moldar a vida dos seus membros ela simplesmente juntou professores e alunos em ambientes onde eles naturalmente trabalhavam e viviam”.

J. C. Watts (Político americano) disse que “ter caráter significa fazer a coisa certa, mesmo quando ninguém está nos observando”. Às vezes é muito mais fácil demonstrar o caráter de Cristo na frente dos outros, “só para ser visto”, como os fariseus na época de Cristo.

Ron Lee Davis, em **Mentoring: The Strategy of the Master**, observa que Jesus raramente ensinou os seus discípulos qualquer coisa sem também modelar as lições, demonstrando com a sua própria vida, que eles observavam de perto durante três anos. É por isso que, quando Jesus chamou os doze, ele não disse “**escute a mim**”, mas sim, “**sigame**”.

Conforme o escritor evangélico Frederic Buechner, o propósito final que Deus tem para nós é fazer “cristos” de todos nós.

A finalidade do discipulado é que o aluno torne-se como o seu professor, para ser como Cristo. David Schroeder, “Faculty as Mentors: Some Leading Thoughts for

O Que é Mentoria?

Reevaluating Our role as Christian Educators”. **Christian Education Journal** 13.2 (Winter) 1993. p. 28-39.

Ou seja, nós não apenas **aprendemos** mas nós nos **tornamos**.

Esse processo de desenvolvimento do caráter de Cristo em nós não se faz **sozinho** ou em **isolamento**. Uma pesquisa de Gerard R. Roche – “Much Ado about Mentors” ,que foi publicada na *Harvard Business Review* 57.1 (January-February, 1979) – feita entre 1.250 executivos de grandes empresas que responderam sobre relacionamentos de mentores na vida deles. Incrivelmente TODOS relataram que tinham um relacionamento assim e que ele tinha contribuído enormemente para o sucesso e satisfação pessoal de suas carreiras.

Recentemente a NBA (Associação Nacional de Jogadores profissionais de Basquete dos EUA) instituiu um programa de mentoria obrigatória para jogadores iniciantes. Hoje em dia, os melhores jogadores de basquete no mundo estão se tornando profissionais cada vez mais jovens, até logo depois de completarem o segundo grau. Eles se tornam multimilionários de um dia para o outro. Mas a imaturidade no desenvolvimento pessoal tem resultado em problemas com vícios, financeiros e interpessoais. Os organizadores queriam proteger o investimento deles e resolveram designar um mentor individual para cada jogador. Alguém mais velho e experiente que se importasse com o bem estar de todos os aspectos da vida do jovem atleta.

O que então é um mentor ou relacionamento mentorral?

1. “É uma experiência relacional através da qual uma pessoa habilita poderosamente uma outra compartilhando os recursos providenciados por Deus”, conforme Tim Elmore em **Mentoring: How to Invest Your life in Others**.
2. Susanne Johnson define mentoria como “relacionamentos de fé entre dois cristãos de gerações diferentes”. Ela acrescenta: “um mentor espiritual é um co-peregrino na jornada da fé que os dois têm em comum”.
3. Fred Smith, em **The Fine Art of Mentoring**, descreve assim: “Liderança é ambas as coisas, algo que você faz e o que é. Um mentor não é necessariamente alguém que pode trabalhar melhor do que o seu discípulo e seguidor, ele ou ela é uma pessoa que consegue que os seus seguidores façam o trabalho melhor do que ele ou ela mesmo faria”.
4. Um mentor é um amigo de alma, conselheiro adequado e experiente, sábio, prudente, honesto e verdadeiramente comprometido com a missão de apoiar, encorajar, corrigir e ajudar a desenvolver a imagem de Cristo num outro/a irmão ou irmã em Cristo.
5. Um mentor simplesmente é alguém que reflete a imagem de Cristo na sua vida pessoal pela obediência da sua palavra, e num relacionamento proposital com

O Que é Mentoria?

outro Cristão ajuda a moldar e formar a imagem dEle no outro pelo poder transformador do Espírito Santo.

6. O meio principal desse processo não é de **estudar** mas de **imitar**. O ambiente para essa transformação requer os elementos de intimidade, confiança, tempo e a prática das disciplinas espirituais.

Quem pode se envolver no processo de Mentoria?

Conforme Paulo, muitos são envolvidos, “os santos”, nesse processo de amadurecimento “atingindo a plenitude em Cristo” (Ef 4.11-12). Muitas vezes é o nosso conceito de líder ou ministro que nos assusta.

Howard Hendricks, em **Aprenda a Mentorear**, diz: “Creio que ficariam surpresos se soubessem que a palavra **ministro** vem do latim *minus* e significa *servo* ou *ajudante*, ou seja, designa alguém de posição inferior (menor), cujo trabalho é servir, e não de ser servido” p. 105. Para ele “ministrar significa orientar as pessoas na direção de Jesus Cristo” p. 106. Para Tim Elmore, em **Mentoring: How to Invest Your Life in Others**, “um mentor é mais semelhante a um tio ou tia que se preocupa com nosso bem estar espiritual do que um próprio pai ou mãe para nós.

Então, o conceito da sociedade de um “manda-chuva” não tem lugar na mentoria. Como Cristo nos diz: “Vocês sabem que aqueles que são considerados governantes das nações as **dominam**, e as pessoas importantes **exercem poder** sobre elas. Não será assim entre vocês. Ao contrário, quem quiser tornar-se **importante** entre vocês deverá ser **servo**, e quem quiser ser o primeiro deverá ser **escravo** de todos. Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e **dar a sua vida** em resgate por muitos”. (Mc 10.42-45.)

O mentor cristão **exerce influência** na vida dos outros. Esse é o maior poder que ele possui, o de influenciar. Conforme o J. Robert Clinton em **Etapas na Vida de um Líder**. “a liderança é um processo dinâmico em que um homem ou uma mulher, com a capacidade que Deus lhe deu, **influencia** um grupo específico do povo de Deus em direção aos propósitos dele para esse grupo. Isso é contrário à noção popular de que um líder precisa ter uma posição, um título ou um treinamento formal.” p. 10. Mais adiante ele é mais sucinto: “o ministério flui do que a pessoa é” e “a essência da liderança é a influência” p. 61-62.

Juntos É Melhor

É altamente bíblico e cristão afirmar que todos nós temos “esferas de influência”. Paulo disse, em vários lugares, “sigam unidos o meu exemplo e observem os que vivem de acordo com o padrão que lhes apresentamos” (Fp 3. 17), e mais tarde “ponham em prática tudo o que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim”. (Fp 4.9.)

O Que é Mentoria?

O livro de Provérbios parece ser usado como um tipo de guia de treinamento para passar sabedoria da vida para os mais jovens (Pv 1.4). Assim sendo, ele recomenda o valor de mentores espirituais:

Pv 11.14

Pv 12.15

Pv 17.17

Pv 19.20

Pv 20.18

Pv 27.6

Pv 27.9

Pv 27.17

C. S. Lewis, em **Os Quatro Amores**, escreve:

“Ninguém conhece ninguém tão bem quanto o seu ‘colega’. Cada passo da jornada comum testa seu metal. E os testes são totalmente entendidos porque nós os estamos vivendo também... Você achará o guerreiro, o poeta, o filósofo ou o cristão olhando em seus próprios olhos; melhor lutar ao lado dele, ler com ele, discutir com ele, orar com ele...”

“Cavalos experimentam esta dinâmica semelhante, de que juntos é melhor. Cavalos foram feitos para puxar. Alguns anos atrás, numa exposição do centro-oeste dos Estados Unidos, o animal campeão arrastou um trenó que pesava 2.000 quilos. O animal que ficou em segundo lugar arrastou 1.800 quilos. Depois alguém propôs juntá-los para ver quanto eles poderiam puxar juntos. Então, eles puxaram 6.000 quilos! Um Abraço Amigo. Stu Weber.